



Imprimir



Fale Conosco

Zoom+  
Zoom-Edições  
Anteriores

Busca

ANO III - Número 17  
Brasília, 10/10/2011

## INDICADORES DE GÊNERO I

O Sistema Nacional de Indicadores de Gênero (SNIG) já é uma realidade. O sistema é resultado de uma parceria entre a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM) e o Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (UNIFEM), com o apoio do Departamento de Desenvolvimento Internacional do Reino Unido (DFID) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O lançamento foi no dia 22 de maio de 2006, no Rio de Janeiro.



## INDICADORES DE GÊNERO II

O SNIG atende ao objetivo de conhecer a realidade das mulheres brasileiras e oferecer subsídios indispensáveis ao planejamento e implementação de políticas públicas de gênero. É composto por indicadores produzidos a partir dos microdados da amostra dos Censos Demográficos de 1991 e 2000.



## INDICADORES DE GÊNERO III

Além de constituírem dados oficiais do governo brasileiro, as informações censitárias atendem às recomendações internacionais, o que facilita a comparabilidade com os dados de outros países. Outra importante característica do SNIG é a possibilidade de obter indicadores para o nível municipal, essencial quando se deseja implementar políticas focalizadas e locais.



## INDICADORES DE GÊNERO IV

Quem quiser conhecer e utilizar a nova ferramenta, basta acessar o site [www.presidencia.gov.br/spmulheres](http://www.presidencia.gov.br/spmulheres). O novo sistema contém informações de todos os municípios brasileiros, cujos dados encontram-se desagregados por sexo, cor e faixa etária. Na apresentação da ferramenta uma breve análise para alguns indicadores exemplifica as consultas que podem ser feitas com as informações do sistema. Além disso, o SNIG permite criar tabelas e gráficos ou visualizar a informação pesquisada através de mapas com legendas.

## AGENDA

### FEMINIZAÇÃO DA AIDS

A ministra Nilcéa Freire, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM), participa, nesta quinta-feira (01/06), em Nova York, do Painel "Eliminação da crescente feminização da Aids", com o colóquio sobre gênero e diversidade, violência contra a mulher e direitos humanos. O painel, que trata do impacto da doença no sexo feminino, faz parte da Reunião de alto nível sobre HIV no âmbito da Secção Especial da Assembléia-Geral das Nações Unidas, que ocorre entre os dias 31 de maio e 2 de junho.



### 1º ANO DO PLANO NACIONAL

Além de disponibilizar pela internet ([www.presidencia.gov.br/spmulheres](http://www.presidencia.gov.br/spmulheres)) a execução do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (PNPM), acessível a qualquer cidadão, a SPM vai publicar um Relatório da Implementação do PNPM. O documento vai conter as ações

## GÊNERO E DIVERSIDADE NA ESCOLA I

Com a presença do presidente Lula, a cerimônia de lançamento do Programa Gênero e Diversidade na Escola aconteceu no Palácio do Planalto, no dia 24 de maio. A iniciativa inédita do governo federal tem como objetivo orientar os professores para lidar com a diversidade na sala de aula e combater preconceitos em relação a gênero, raça e orientação sexual. O programa começa a ser testado agora em maio, com a participação de 1.200 professores de seis municípios: Porto Velho (RO), Maringá (PR), Niterói (RJ), Nova Iguaçu (RJ), Dourados (MS) e Salvador (BA).

## GÊNERO E DIVERSIDADE NA ESCOLA II

Também participaram do lançamento a ministra da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM), Nilcéa Freire; o ministro da Educação (MEC), Fernando Haddad; a ministra da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR), Matilde Ribeiro; o diretor do Conselho Britânico, David Cordingley e o governador do Mato Grosso do Sul, José Orcírio Miranda (Zeca do PT), representando os cinco governos estaduais onde o piloto acontece, além de prefeitos e professores.

## GÊNERO E DIVERSIDADE NA ESCOLA III

Após a fase inicial, que termina em setembro, mais 30 mil professores vão participar do Programa Gênero e Diversidade na Escola. A utilização de tecnologias modernas de educação a distância (EAD) permitirá ao governo federal multiplicar a metodologia para todos os municípios brasileiros. O curso tem fase presencial de 30 horas e 170 horas de aulas pela internet. Ao final, os professores receberão um certificado concedido pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).

## GÊNERO E DIVERSIDADE NA ESCOLA IV

Nilcéa destacou que o Programa Gênero e Diversidade na Escola corresponde a um capítulo do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (PNPM) intitulado Educação Inclusiva e não Sexista. O conteúdo do curso integra as dimensões gênero, raça e orientação sexual, além do respeito às diferenças como elementos centrais do processo pedagógico. Foi elaborado pelo Centro Latino Americano em Sexualidade e Direitos Humanos (CLAM), do Instituto de Medicina Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).

## PERSONALIDADES CIDADANIA 2006

A ministra da SPM, recebeu, na noite de 4/5, o Prêmio Personalidades Cidadania 2006, uma iniciativa da Organização das Nações Unidas para a

efetivadas, desde o lançamento do Plano até hoje. Estará pronto ainda no mês de junho.

## RETROSPECTIVA

Outra publicação da SPM está prevista para os primeiros dias de junho. "Retrospectiva", no formato de um jornal tablóide, vai apresentar um panorama das políticas públicas desenvolvidas pelo governo federal, desde a criação da SPM até hoje.

## ACONTECEU

### GUERREIRAS DA PAZ

O lançamento do livro "Brasileiras, Guerreiras da Paz", de Clara Charf, foi no dia 30/05, no Auditório do Ministério da Educação. Fala das brasileiras participantes do Projeto Mil Mulheres pelo Prêmio Nobel da Paz, coordenado pela histórica militante e autora do livro.

### REUNIÃO DO CNDM

O Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM) realizou no dia 30 de maio a sua segunda reunião ordinária anual. A pauta da reunião, além de questões internas do Conselho, contemplou a agenda internacional, tráfico de pessoas, apresentação do Sistema Nacional de Gênero

Educação e Cultura (Unesco), Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e Folha Dirigida. A entrega da premiação foi na sede do Jockey Club Brasileiro, no Rio de Janeiro.



## MAIS UM

Em 19/05, a ministra da SPM inaugurou, o Centro de Referência de Atendimento à Mulher Maria Mariá, em Maringá/PR. É a terceira cidade do Paraná a ter um centro de referência.



## MAIS DUAS

Eletronuclear e Furnas, passaram a integrar oficialmente o Programa Pró-Eqüidade de Gênero, da SPM. As assinaturas do Termo de Compromisso aconteceram nos dias 22 e 23 de maio.



## MAIS UMA

O governo do Estado de Santa Catarina acabou de criar a Coordenadoria Estadual da Mulher. A titular é a professora e socióloga Zuleika Lenzi, que também preside o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher.



Se você não quiser mais receber este informativo, [clique aqui](#).

**Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres**  
Via N1 Leste s/nº, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes -  
Zona Cívica Administrativa  
70150-900 Brasília DF  
Telefone:: (61) 3411-4330 e 3411-4246  
spmulheres@spmulheres.gov.br www.spmulheres.gov.br

(SNIG) e do relatório do Comitê de Monitoramento do Plano Nacional de Política para as Mulheres, além da convocação da II Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, em 2007.



## NO MÉXICO

A ministra Nilcéa Freire representou o governo brasileiro, nos dias 11 e 12 de maio, na 39ª Reunião da Mesa Diretora da Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e Caribe. O evento, que aconteceu no México, também contou com a presença das ministras da Argentina, Chile, Colômbia, Cuba, Guatemala, Honduras, Paraguai, Porto Rico, Paraguai, Venezuela, Equador, São Vicente e Granadinas. Todas informaram as ações governamentais no sentido de assegurar a implementação do Consenso do México e apresentaram as experiências nacionais de institucionalização da perspectiva de gênero nas políticas públicas.



## NOS EUA

Nos dias 15 e 16 de maio, a ministra da SPM presidiu a 3ª. Sessão Ordinária do Comitê Diretivo da Comissão Interamericana de Mulheres (CIM), em Washington, EUA. Nilcéa ocupa o cargo de

presidente da CIM desde 2005. Na reunião, os países membros da Comissão apresentaram informações atualizadas sobre suas ações para a implementação dos mecanismos de seguimento da Convenção de Belém do Pará e para o projeto de pesquisa sobre Gênero e HIV/Aids.



### **LATINO-AMERICANAS**

O seminário "Mulher - Desenvolvimento - Integração - América do Sul", contou com a participação da ministra da SPM, no dia 26/05. O evento é parte do Festival América do Sul, realizado anualmente na cidade de Corumbá/GO. Organizado pela Coordenadoria Especial de Políticas para a Mulher do governo de Mato Grosso do Sul em parceria com 11 coordenadorias municipais e o Fórum de Organismos Governamentais de Políticas para Mulheres, o seminário teve o objetivo debater o papel da mulher na integração entre os países da América do Sul.



### **AULA MAGNA NA UnB**

A ministra Nilcéa ministrou, em 18/05, a aula magna de abertura do 1º semestre de 2006 da Universidade de Brasília (UnB). A aula aconteceu no auditório Dois Candangos (Campus da UnB) e teve como

tema "Ações  
Afirmativas e Políticas  
Públicas para Mulheres".



**Expediente:**

ASCOM/SPM

Jornalista responsável:

Gabriela do Vale ( DF 2488JP )

Editoração: ASCOM/SPM

Telefone: (55 61) 3411-4214

[spmimprensa@spmulheres.gov.br](mailto:spmimprensa@spmulheres.gov.br)

O conteúdo do boletim pode ser  
reproduzido parcial ou totalmente,  
desde que seja citada a fonte.